

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (2ª/2025)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (X) CURSO () OFICINA ()
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (X)

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Desenvolvimento Educacional, Social, Cultural e Ambiental

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Colégio Estadual Prof. Antônio Valdir Roriz

Endereço: Tv. Nirson Carneiro Lôbo, 1 - Centro, Luziânia - GO, 72800-060

Contato: (61) 3622-2470

Título: Diagnóstico de Práticas Educacionais e Sociais em Instituição Pública de Ensino Voltado para o Meio Ambiente: Um Olhar Extensionista

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Atividade de Extensão II - Prática de Gestão II

Coordenador de Curso

NOME: Maria Aparecida de Assunção

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)

NOME/Matrícula/Contato:

Fernanda Basilio de Paula/ 2528620000008/ (61) 99912-3590

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica

A extensão universitária é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre universidade e sociedade. Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), a extensão deve promover a integração entre o saber acadêmico e as demandas sociais, permitindo que o conhecimento científico contribua para o enfrentamento de problemas concretos. Essa perspectiva dialógica transforma tanto o meio social quanto o estudante, desenvolvendo senso crítico e responsabilidade cidadã.

Na área da Gestão Pública, a extensão universitária ganha especial importância como mecanismo de formação prática para estudantes que atuarão na administração de políticas públicas. Como destaca Farah (2001), a gestão pública deve estar comprometida com o interesse coletivo e com a promoção de direitos sociais. Ao inserir estudantes em contextos reais — como escolas públicas —, a extensão proporciona a compreensão de como a política se concretiza nas práticas institucionais, especialmente no setor educacional, que é estratégico para o desenvolvimento humano e social.

A educação é um dos pilares do Estado democrático de direito, sendo considerada por Saviani (2008) como um direito fundamental que deve ser garantido

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

com qualidade e equidade. A visita à instituição pública de ensino permite observar como as políticas educacionais são implementadas na prática e quais são os desafios enfrentados na gestão escolar. Nesse sentido, a extensão cumpre um papel de “ponte” entre a teoria estudada na academia e as práticas observadas nas instituições, oferecendo subsídios para que o aluno participe da construção de soluções viáveis e contextualizadas.

Além disso, a extensão promove o desenvolvimento de competências socioemocionais e técnicas fundamentais para o gestor público. Como argumenta Demo (2000), não basta conhecer as teorias de administração pública; é preciso saber como aplicá-las em contextos marcados por desigualdade, escassez de recursos e conflitos de interesses. A observação direta e o contato com gestores escolares permite aos discentes desenvolver empatia, capacidade analítica e habilidade de comunicação — qualidades essenciais para a prática profissional futura.

A dimensão ambiental também deve ser considerada como elemento estruturante das ações extensionistas, especialmente no âmbito da gestão pública e da educação. A incorporação da temática ambiental na formação universitária contribui para a construção de uma consciência crítica acerca do uso responsável dos recursos naturais, da sustentabilidade das políticas públicas e da relação entre meio ambiente, qualidade de vida e justiça social. Conforme destaca Barbieri (2007), a gestão ambiental não se restringe à preservação ecológica, mas envolve práticas organizacionais e educativas capazes de promover o desenvolvimento sustentável de forma integrada. Nesse sentido, a atuação extensionista em instituições públicas de ensino possibilita observar como questões ambientais são tratadas no cotidiano escolar, seja por meio da gestão de resíduos, do uso racional de água e energia ou da educação ambiental junto à comunidade, reforçando o papel do gestor público na promoção de políticas e práticas alinhadas à sustentabilidade e ao interesse coletivo.

Por fim, destaca-se que ações extensionistas também fortalecem o compromisso social da universidade. De acordo com Santos (2004), a universidade precisa superar a lógica da torre de marfim e se engajar nas lutas sociais por justiça, equidade e sustentabilidade. Quando o aluno atua como agente ativo no ambiente social, por meio de visitas, diagnósticos e proposições de melhoria, ele se torna partícipe do processo de transformação social. A atividade realizada se insere justamente nesse horizonte de universidade comprometida com a realidade e com a formação integral de seus estudantes.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Apresentação:

A atividade realizada consistiu em uma visita técnica e extensionista ao Colégio Estadual Prof. Antônio Valdir Roriz, localizado em Luziânia-GO, com o intuito de observar as práticas de gestão escolar, compreender sua estrutura organizacional, e propor estratégias de melhoria especialmente voltada para educação ambiental. A ação ocorreu no contexto da disciplina "Atividade de Extensão II - Prática de Gestão II", vinculada ao curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Durante a visita, foram realizadas entrevistas com o gestor, coleta de informações sobre os desafios enfrentados pela escola e observação das práticas pedagógicas e administrativas em curso.

Justificativa:

A realização desta atividade extensionista justifica-se pela importância de aproximar a formação acadêmica da realidade prática da gestão pública voltada no que tange a educação sobre o meio ambiente. Escolas públicas, como espaços de atuação estatal direta, enfrentam desafios estruturais e operacionais que demandam análise crítica e soluções inovadoras. Ao visitar uma escola e dialogar com seus gestores, o estudante pode compreender os limites e potencialidades das políticas públicas, especialmente no setor educacional. Além disso, a atividade atende aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previstos nas diretrizes curriculares nacionais do ensino superior (BRASIL, 2018).

Objetivos:

Geral

Analisar as práticas de gestão de uma instituição pública de ensino e propor melhorias que estejam alinhadas com os princípios da Gestão Pública e com os objetivos da extensão universitária.

Específicos

- Identificar os principais desafios enfrentados na gestão escolar;
- Relacionar a teoria da administração pública com as práticas observadas na escola;
- Propor estratégias de melhoria com base em critérios de eficiência, equidade e inclusão;

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

- Refletir sobre o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social.

Metas:

A principal meta desta atividade extensionista é proporcionar ao aluno a vivência prática da gestão pública por meio da observação direta de uma instituição pública de ensino. Pretende-se que o discente, ao visitar o Colégio Estadual Prof. Antônio Valdir Roriz, possa coletar informações relevantes sobre sua estrutura administrativa, pedagógica e social. Além disso, busca-se desenvolver no estudante a capacidade de realizar diagnósticos institucionais com base em dados reais, ampliando sua visão crítica e analítica sobre a aplicação das políticas públicas. Outro objetivo é estimular o protagonismo estudantil por meio da elaboração de propostas que contribuam para a melhoria da qualidade da gestão escolar. Também se pretende conhecer a preservação do meio ambiente e incentivar os estudantes na prática, estimulando atitudes sustentáveis no dia a dia, fortalecendo a integração entre educação e responsabilidade socioambiental. A meta é também fomentar o senso de responsabilidade social do acadêmico, promovendo seu envolvimento ativo com a comunidade e fortalecendo o compromisso ético com o serviço público. O processo culminará na apresentação dos resultados em ambiente acadêmico, possibilitando a troca de experiências com colegas e professores. Com isso, espera-se que o aluno compreenda o papel estratégico da extensão universitária no seu processo formativo.

Resultados esperados:

Espera-se, como resultado da atividade, que o estudante desenvolva competências essenciais à sua formação como futuro gestor público, como análise crítica, escuta ativa, empatia, comunicação e proposição de soluções realistas. A vivência na escola deverá resultar em um relatório completo contendo diagnóstico situacional e sugestões de intervenção, promovendo a reflexão sobre os desafios da educação pública e as possibilidades de gestão eficiente, inclusiva e sustentável. Outro resultado importante é o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade escolar visitada, o que contribui para a legitimação social da atuação acadêmica e da própria instituição de ensino superior. Além disso, espera-se que o contato com os problemas reais do cotidiano da escola pública estimule o aluno a aprofundar seus estudos teóricos e a desenvolver projetos de extensão mais robustos no futuro. A atividade também deve fomentar o espírito de colaboração entre alunos e professores, estimulando o debate sobre boas práticas em gestão pública e o papel

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

transformador da educação. Por fim, a sistematização da experiência contribuirá para o acervo institucional do curso, servindo como referência para outras ações extensionistas.

Metodologia:

A metodologia adotada baseou-se na abordagem qualitativa, por meio de pesquisa exploratória-descritiva. A coleta de dados se deu por observação direta e entrevista semiestruturada com o gestor da escola. O instrumento utilizado foi um questionário previamente elaborado, aplicado presencialmente na instituição. Após a visita, os dados foram analisados e sistematizados para elaboração deste projeto extensionista. A prática foi orientada pelos princípios da pesquisa participante e da extensão crítica, conforme defendido por Brandão (1985).

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 06/10/2025

DATA DE TÉRMINO: 20/12/2025

Evento	Período	Observação
Escolha da instituição	06/10	Contato com direção da escola
Visita e entrevista com gestor	06/11	Aplicação do questionário
Análise dos dados coletados	07/11–12/11	Reflexão e fundamentação teórica
Redação do relatório	13/11–19/11	Produção e revisão do material
Apresentação dos resultados	20/12	Entrega na disciplina

Considerações finais:

A atividade extensionista permitiu uma aproximação real com os desafios enfrentados na gestão de uma escola pública. O contato com o gestor e a observação das rotinas escolares possibilitaram identificar fragilidades e potencialidades da instituição com a visão de sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Além disso, foi possível aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, reforçando a importância da formação prática e crítica para o futuro gestor público. Conclui-se que ações como esta são fundamentais para a formação de profissionais conscientes,

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

comprometidos e preparados para atuar com ética e competência na administração pública.

Referência Bibliográfica:

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr. 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Brasília, 2018.

DEMO, Pedro. Educação e Qualidade. Campinas: Papirus, 2000.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gestão pública e cidadania: um estudo sobre participação nas políticas públicas de assistência social. **Revista de Administração Pública**, v. 35, n. 1, p. 47-67, 2001.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.